

Produção e Qualidade da Uva cv. BRS Núbia no Vale do São Francisco

Yield and Quality of Grapes cv. BRS Núbia in the São Francisco River Valley

Jéssica Islane de Souza Rego¹; Maria Auxiliadora Coêlho de Lima²; Patricia Coelho de Souza Leão³

Resumo

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a produção, características agrônômicas e a qualidade dos cachos da videira (*Vitis vinifera* L.) da cultivar BRS Núbia no Vale do São Francisco. O experimento foi realizado em um vinhedo comercial em Petrolina, PE durante o ciclo de produção do segundo semestre de 2013. Foram avaliadas variáveis relacionadas aos componentes de produção e à qualidade da uva. O sistema de condução utilizado foi a latada, em espaçamento 3,0 m x 1,5 m, sendo as plantas irrigadas por gotejamento. A 'BRS Núbia' apresentou ciclo fenológico com duração de 110 dias. A produção média por planta foi de 11,63 kg, que correspondeu a uma produtividade estimada de 25,8 t/ha, o que significa potencial para atingir uma produtividade média de 50 t/ha em dois ciclos por ano. A cultivar BRS Núbia apresentou fertilidade de gemas e potencial produtivo satisfatórios, com tamanho de cachos,

¹Estudante de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco (UPE), bolsista/estagiário da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

²Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Tecnologia e Fisiologia Pós-colheita, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

³Engenheira-agrônoma, D.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, patricia.leao@embrapa.br.

bagas e qualidade da uva que atendem às exigências dos mercados, podendo-se constituir em nova alternativa de uva com sementes e de cor negra para cultivo comercial no Vale do São Francisco.

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L., uva, BRS Núbia, fenologia, características das bagas.

Introdução

A produção nacional de uvas de mesa é diversificada, incluindo uvas finas com e sem sementes, além de uvas americanas e híbridas (PROTAS; CAMARGO, 2011). No caso das uvas finas com sementes, o conjunto disponível de cultivares é limitado, predominando as do grupo Itália, sendo a Benitaka, Brasil e Red Globe, as cultivares de cor vermelha com sementes em produção no Vale do São Francisco.

As dificuldades encontradas com as cultivares comerciais levaram a Embrapa Uva e Vinho a investir no desenvolvimento de novas cultivares de uvas de mesa com potencial de cultivo no Vale do São Francisco. Em 2013, este programa de melhoramento lançou a 'BRS Núbia', que foi descrita como uma cultivar negra de uva de mesa, com sementes, que se adapta bem às condições de clima subtropical e tropical do Brasil. Apresenta cachos grandes, cônicos e levemente compactos, além do grande tamanho de bagas, com diâmetro médio de 23 mm a 24 mm e comprimento de 32 mm a 34 mm, em média, de textura firme e sabor neutro (MAIA et al., 2013).

As informações disponíveis sobre o comportamento desta cultivar no Vale do São Francisco foram restritas a observações empíricas em áreas de testes de validação junto aos produtores, havendo a necessidade de estudos para a caracterização do seu comportamento e potencial para cultivo nesta região.

Objetivou-se, com este trabalho, avaliar características agrônômicas e a qualidade de frutos de videira da cultivar BRS Núbia no Vale do São Francisco.

Material e Métodos

O experimento foi realizado em vinhedo comercial, no Município de Petrolina, PE, em plantas que se encontravam enxertadas sobre o porta-enxerto IAC 572, com 2 anos de idade e no terceiro ciclo de

produção. A poda foi realizada em 13 de agosto de 2013 e a colheita em 3 dezembro de 2013. O sistema de condução utilizado foi a latada, em espaçamento 3,0 m x 1,5 m, sendo as videiras irrigadas por gotejamento. Os tratos culturais foram realizados de acordo com o sistema de produção adotado pelo produtor. O manejo da parte aérea consistiu em um desponte na altura da entrelinha de plantio e na retirada de netos e folhas próximos aos cachos, efetuando-se seleção para a manutenção de um cacho por broto, mas não se realizando tratamentos com reguladores de crescimento.

Os dados foram obtidos em quatro plantas previamente identificadas, avaliando-se durante a colheita a produção (kg.planta^{-1}) e o número de cachos por planta. Cinco cachos por planta foram utilizados como amostra para a determinação de: massa (g), comprimento (cm) e largura (cm) do cacho; massa (g), comprimento (mm) e diâmetro (mm) da baga; teor de sólidos solúveis ($^{\circ}\text{Brix}$); acidez titulável (% ácido tartárico); polifenóis extraíveis totais (mg.100g^{-1}); antocianinas (mg.100g^{-1}); flavonoides amarelos (mg.100g^{-1}) e os atributos de cor: luminosidade (L), que corresponde ao brilho, a^* (mede as variações do verde e do vermelho) e b^* (representa variações das cores azul e amarela).

No ciclo seguinte, realizou-se poda longa com 10-12 gemas para a determinação dos índices de brotação e de fertilidade de gemas por posição da gema na vara.

Os dados foram tratados com base em estatística descritiva, representando suas médias e desvios-padrão.

Resultados e Discussão

A cultivar BRS Núbia apresentou sobre o porta-enxerto IAC 572 ciclo fenológico mediano, com duração de 110 dias desde a poda à colheita, o que é inferior ao das cultivares Brasil e Red Globe, cultivadas no Vale do São Francisco (LEÃO et al., 2013).

A produção média por planta foi de 11,63 kg, que correspondeu a uma produtividade estimada de 25,8 t/ha, o que significa que apresenta potencial para atingir uma produtividade média de 50 t/ha em dois ciclos por ano (Tabela 1). Este potencial produtivo é similar ao de outras cultivares comerciais com sementes cultivadas na região como Benitaka e Red Globe. Foram obtidos, em média, 33 cachos por planta, que correspondeu a uma densidade de 7,3 cachos. m^{-2} .

Tabela 1. Características agrônômicas e de qualidade da uva da cultivar BRS Núbia, nas condições do Submédio do Vale do São Francisco. Petrolina, PE, dezembro de 2013.

Variáveis	Média e desvio padrão
Produção	11,63 ± 1,30
Nº de cachos	33 ± 5,23
Brotação	0,73 ± 0,20
Fertilidade de Gemas	0,69 ± 0,26
Peso de cacho (g)	354,65 ± 22,62
Comprimento de cacho (cm)	20,06 ± 0,57
Largura de cacho (cm)	10,61 ± 0,52
Peso de baga (g)	10,26 ± 0,26
Comprimento de baga (mm)	28,77 ± 0,27
Diâmetro de baga (mm)	23,76 ± 0,22
L	31,07 ± 0,87
a*	0,15 ± 0,05
b*	-2,42 ± 0,47
Teor de sólidos solúveis (°Brix)	19,1 ± 0,5
Acidez titulável (% ác. tartárico)	0,56 ± 0,02
Relação sólidos solúveis/acidez titulável	34 ± 2
Polifenóis extraíveis totais (mg.100 g-1)	238,25 ± 39,08
Teor de antocianinas (mg.100 g-1)	67,5 ± 10,46
Teor de flavonoides amarelos (mg.100g-1)	84,47 ± 8,44

O índice médio de fertilidade de gemas foi de 0,69, mas valores máximos de 0,67 foram encontrados na sétima gema da vara, indicando que não se faz necessária a realização de podas longas nesta cultivar (Figura 1).

Os cachos têm formato cilíndrico e compacidade mediana, sendo necessário apenas um raleio leve. As bagas têm forte aderência ao pedicelo e são recobertas com pruína, conforme descrito por Maia et al. (2013). O peso médio do cacho foi de 354,64 g, com comprimento e largura de, respectivamente, 20,06 cm e 10,61 cm. As bagas apresentaram tamanho grande (Tabela 1), com formato globoso e textura crocante. A coloração da baga é preta e uniforme, observando-se valores de L de 31,07 indicando alguma opacidade, diretamente relacionada à pruína na superfície do fruto. O

atributo de cor a^* , sendo positivo, indica predomínio de pigmentos vermelhos, porém, o baixo valor representa limitada saturação da cor, provavelmente influenciada pela pruína e os valores negativos de b^* indicam coloração azulada.

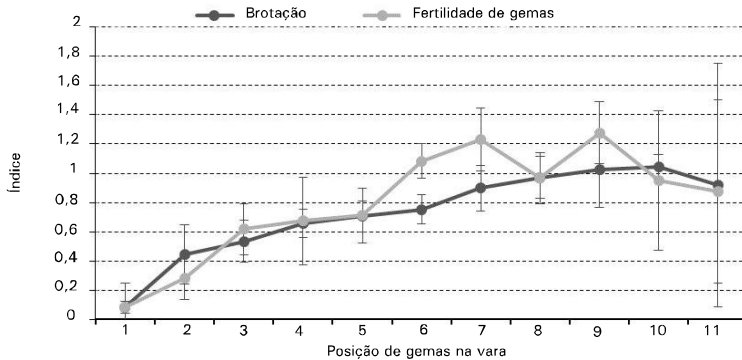


Figura 1. Índice de brotação e fertilidade da uva da cultivar BRS Núbia sobre o porta-enxerto IAC 572.

O teor de sólidos solúveis (SS) foi 19,1 °Brix, com acidez total titulável (AT) de 0,56% em ácido tartárico, resultando em uma relação SS/AT equilibrada e satisfatória de p-34 (Tabela 1). Os teores de polifenóis extraíveis totais podem ser considerados elevados para cultivares de uvas para mesa, no momento da colheita (Tabela 1). Porém, devem ser analisados com critério dado a influência que as diferentes condições de manejo exercem sobre estes compostos (SILVA et al., 2011). Os dados observados indicam exatamente que o teor de flavonoides amarelos nesta cultivar supera o de antocianinas. Porém, os teores médios de antocianinas asseguraram cor intensa e uniforme aos cachos, destacada como uma característica diferencial na uva 'BRS Núbia'. A cultivar apresentou possível suscetibilidade ao oídio, com sintomas severos nos cachos e bagas. Entretanto, outros estudos são necessários para confirmar o grau de suscetibilidade.

Conclusão

A cultivar BRS Núbia apresentou fertilidade de gemas e potencial produtivo satisfatórios, com tamanho de cachos, bagas e qualidade da uva que atendem às exigências dos mercados, podendo se

constituir em nova alternativa de uva negra com sementes para cultivo comercial no Vale do São Francisco. Entretanto, são necessárias avaliações em outros ciclos de produção para confirmar o seu desempenho em condições climáticas diversas e em ciclos de produção consecutivos.

Agradecimentos

Agradecimento especial à equipe técnica da Fazenda Timbaúba, por disponibilizar a área experimental e pelo apoio à realização deste trabalho.

Referências

MAIA, J. D. G.; RITSCHER, P. S.; CAMARGO, U. A.; SOUZA, R. T. de.; FAJARDO, T. V. M.; GIRARDI, C. L. **BRS Núbia: nova cultivar de uva de mesa com sementes e coloração preta uniforme**. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2013. 12 p. (Embrapa Uva e Vinho. Comunicado Técnico, 139).

LEAO, P. C. de S.; SILVA, S. F. da; SOARES, E. B.; SANTOS, J. I. B. dos. **Caracterização fenológica de acessos de uvas para processamento do Banco de Germoplasma da Embrapa Semiárido**. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2013. 20 p. (Embrapa Semiárido. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 114).

PROTAS, J. F. da S.; CAMARGO, U. A. **Vitivinicultura brasileira: panorama setorial em 2010**. Brasília, DF: SEBRAE; Bento Gonçalves: IBRAVIN: Embrapa Uva e Vinho, 2011. 108 p. Disponível em: < <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/> >. Acesso em: 18 jun. 2013.

SILVA, E. E. L. de S.; LIMA, M. A. C. de; LEÃO, P. C. de S.; ARAÚJO, A. L. de S.; TRINDADE, D. C. G. da; ROSATTI, S. R. Conservação pós-colheita da uva 'Crimson Seedless' sob influência da aplicação de reguladores de crescimento e restrição hídrica. In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA EMBRAPA SEMIÁRIDO, 6., 2011, Petrolina. **Anais....** Petrolina: Embrapa Semiárido, 2011. p. 343-349.